

O presente despacho produz efeitos desde 15 de Outubro de 2007. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

16 de Outubro de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 577/2007**

Louvo o sargento-ajudante pára-quedista NIM 03014886, *Luís Manuel Rodrigues de Oliveira* pelo extraordinário desempenho e dedicação que revelou, nas funções de sargento de operações, durante o último ano e meio, período em que contribuiu activamente para as missões do 1.º BIPara teve, nomeadamente a validação internacional e o período de *standby* no âmbito da NATO Response Force 6, o aprontamento para missão no exterior e a missão enquanto Força Nacional Destacada no Teatro de Operações do Kosovo.

Sargento com sólida formação militar e humana, revelou uma constante dedicação ao serviço em todas as tarefas que lhe foram atribuídas, desempenhando-as com rigor, clareza e eficiência, demonstrando sempre elevado espírito de bem servir. No âmbito técnico-profissional, o sargento-ajudante Rodrigues de Oliveira, revelou uma elevada competência, que associada às suas relevantes qualidades pessoais, contribuíram significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

Militar possuidor de elevada capacidade de trabalho e conhecimentos técnico-táticos, vinculados dotes de carácter, força de vontade e reconhecida competência, o sargento-ajudante Rodrigues de Oliveira, pelo extraordinário e importante serviço que desenvolveu no 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista é merecedor de que os serviços prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

12 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 578/2007**

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 11614490, *Gonçalo Nuno Henriques Oliveira* pelo excepcional zelo e competência como desempenhou as funções de oficial de operações do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, como Força Nacional Destacada no teatro de operações do Kosovo.

Oficial dinâmico, extremamente voluntarioso, de reconhecidas qualidades de abnegação, coragem moral e virtudes militares dignas de serem apontadas como exemplo, denotou pela sua conduta e dedicação ser possuidor de elevados padrões profissionais cívicos e morais. Oficial de elevada competência e profissionalismo no desempenho das suas funções, elaborou planos e ordens relativos a toda a criatividade operacional, exercícios e inúmeras outras tarefas de treino operacional, garantindo sempre um emprego adequado dos meios. Responsável pelo planeamento e condução de várias operações com as Multinational Task Forces, demonstrou possuir uma invulgar capacidade de trabalho, sendo de destacar o planeamento e acompanhamento da conduta das operações Thunderstorm e Black Masked Man, bem como das várias operações de intervenção como reserva do comandante da KFOR, todas com excelentes resultados e que muito oneraram a imagem do Batalhão e do Contingente Nacional no Kosovo.

É digno de destaque o seu desempenho, entusiasmo e extrema dedicação na elaboração do Plano Lusitânia, decorrente da missão de reserva táctica do comandante da KFOR, e que integra com detalhe todas as missões de intervenção no Kosovo, e envolvendo todas as unidades da KFOR.

Pelo conjunto das elevadas capacidades e qualidades que possui e pelos importantes serviços que desempenhou, o major Henriques Oliveira contribuiu significativamente para o prestígio do Contingente Nacional no Kosovo, do qual resultou o lustre e honra das Forças Armadas Portuguesas e para Portugal, pelo que é de justiça que os serviços por si prestados sejam considerados como distintos e relevantes.

12 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 579/2007**

Louvo o sargento-chefe de infantaria pára-quedista NIM 09049383, *Luís Filipe Marques Correia*, pela total dedicação e forma competente como ao longo do último ano desempenhou as funções de adjunto do comandante do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista da Brigada de Reacção Rápida, no período que compreendeu a fase de aprontamento e a missão no teatro de operações do Kosovo.

Como colaborador do comandante, evidenciou um invulgar sentido de missão, proporcionando sempre uma correcta avaliação das situações através de inestimáveis conselhos e soluções ajustadas, com excelentes resultados na disciplina e no moral. Militar dotado de forte personalidade, de reconhecida coragem moral e invulgar competência

profissional, com um perfeito conhecimento da sua função, o sargento-chefe, sempre com permanente disponibilidade, estabeleceu uma excelente relação com o seu congénere do Reino Unido, sendo a sua acção pró-activa e oportuna essencial para um sã convivência no aquartelamento Slim Lines.

Pautando as suas atitudes por uma conduta verdadeiramente irrepreensível e exemplar, o sargento-chefe Marques Correia promoveu várias actividades com militares de todas as Multinational Task Forces, com excelentes resultados no relacionamento e cooperação, contribuindo significativamente para a boa imagem dos militares portugueses.

Pelo notável conjunto de qualidades reveladas, que o confirmam como um distinto militar, e pela forma brilhante e honrosa como cumpriu a missão no Kosovo, é merecedor de ser distinguido e os seus actos considerados notáveis, devendo os serviços por si prestados serem justamente reconhecidos como extraordinários, relevantes e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 580/2007**

Louvo o capitão de infantaria pára-quedista NIM 14944391, *Óscar Manuel Verdelho Fontoura*, pela forma altamente honrosa e brilhante como desempenhou as funções de comandante de companhia de pára-quedistas do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, no teatro de operações do Kosovo.

Oficial disciplinado e disciplinador, conduziu de uma forma adequada e rigorosa a preparação e o treino orientado para a missão da sua companhia, facto que permitiu um excelente desempenho na execução das tarefas operacionais.

Na condução das operações, o capitão Verdelho Fontoura foi um comandante exigente mas sempre correcto para com os militares sob o seu comando, revelando profundos conhecimentos táticos e grande capacidade para enfrentar com sucesso situações operacionais diferenciadas, tornando evidentes as suas excepcionais qualidades e virtudes militares. Demonstrando um espírito de sacrifício, de abnegação e obediência exemplares, transmitiu à sua companhia uma identidade e uma postura muito própria, que aglutinou e dinamizou todos para um correcto sentido de missão contribuindo para um ambiente seguro nas áreas onde conduziram operações com as Multinational Task Forces, sendo alvo constante de referência elogiosa pela excelência do desempenho, em especial nas inopinadas operações Northwind, Black Masked Men e Thunderstorm.

O seu relacionamento frontal e pragmático, mas sempre exemplarmente honesto, educado e leal, cativou todos os que com ele trabalharam e granjeou a sua simpatia e admiração, facilitando o relacionamento e a resolução de algumas situações complexas e muitas vezes problemáticas.

O capitão Verdelho Fontoura revelou ser um excelente comandante evidenciando uma elevada competência profissional no cumprimento da missão, pelos actos notáveis praticados, dos quais resultou honra e lustre para as Forças Armadas Portuguesas, sendo merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes, extraordinários e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 581/2007**

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 02415686, *Carlos Manuel da Cruz Martins*, pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas no desempenho das funções de oficial de ligação do 1.º BIPara/TACRES/KFOR, compreendendo o período do aprontamento e da missão no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar com grande capacidade de adaptação às várias circunstâncias, sempre demonstrou um elevado índice de produtividade, rigor e segurança, mesmo em situações complexas e difíceis decorrentes da condução de operações em que o Batalhão foi empregue, sendo ainda capaz de desconflitar situações, esclarecendo, aconselhando e propondo às entidades decisoras as melhores soluções, contribuindo assim para o bom desempenho do Batalhão, revelando elevada competência no âmbito técnico-profissional e extraordinário desempenho. Oficial com sólida formação militar e humana, revelou uma constante dedicação ao serviço em todas as tarefas que lhe foram atribuídas, desempenhando-as com rigor, clareza e eficiência, demonstrando sempre elevado espírito de bem servir.

Pelos seus actos notáveis, assumiu-se como um excelente colaborador, sempre disponível, leal e correcto no trato, contribuindo significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas, sendo por isso o major

Cruz Martins merecedor de que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de muito mérito.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 582/2007**

Louvo o sargento-ajudante de infantaria pára-quedista NIM 0604189, *Luís Filipe Conceição Neves*, pela elevada competência e excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no desempenho das funções de adjunto do comandante da 13.ª Companhia de Pára-Quedistas, do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, no Teatro de Operações do Kosovo.

Militar de excelente comportamento moral, com elevado espírito de obediência e aptidão para bem servir nas diferentes circunstâncias, evidenciou durante o desempenho das suas funções uma admirável abnegação, estando sempre disponível para auxiliar os militares da sua Companhia. Na fase de aprontamento revelou ser um distinto colaborador do comandante de Companhia na organização do aprontamento logístico e pessoal. No Teatro de Operações destacou-se pelo apoio prestado nos assuntos administrativo-logísticos e operacionais, tendo sido considerado uma mais-valia nas diversas operações realizadas em todo o Teatro.

Em todas as actividades que realizou sempre as fez de forma voluntariosa, fruto do enorme espírito de sacrifício e obediência, virtudes que lhe são reconhecidas, contribuindo de forma significativa para a eficiência da Companhia. Militar de grande lealdade, disciplinado e exigente consigo próprio, cultivou em elevado grau as regras de camaradagem, consolidando fortes laços de amizade e confiança, tornando-se assim digno da estima e consideração de todos os seus inferiores e superiores hierárquicos.

Pelos factos acima expostos e pela afirmação constante de elevados dotes de carácter, o sargento-ajudante *Conceição Neves*, que contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Batalhão e das Forças Armadas Portuguesas, é merecedor que os serviços por si prestados sejam considerados relevantes e de elevado mérito.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 583/2007**

Louvo o capitão SGE NIM 17339282, *Manuel Carlos Cosme da Silva* pelas relevantes qualidades pessoais e profissionais evidenciadas no desempenho das funções de oficial de finanças do 1.ºBIPara/TACRES/KFOR, compreendendo o período do aprontamento e da missão no Teatro de Operações do Kosovo.

Oficial com profundos e consolidados conhecimentos, empregou todo o seu saber e experiência na chefia da Secção Financeira que foi liderada com excepcional rigor e método, contribuindo para uma gestão financeira bem controlada e funcional, evidenciando nas suas exigentes tarefas uma total disponibilidade, colocando com altruísmo a missão acima de tudo, para que o Batalhão atingisse os seus objectivos, demonstrando assim qualidades de abnegação e sacrifício exemplares.

Voluntarioso e possuidor de grande aptidão técnica, o capitão *Cosme da Silva* sempre revelou no âmbito técnico-profissional elevada competência, extraordinário desempenho e total segurança nas tarefas diárias que o cumprimento da missão do Batalhão exigiu, evidenciando-se também, pelo espírito de sacrifício e de obediência, e espírito de camaradagem tanto com superiores como com inferiores hierárquicos. Militar zeloso e dedicado no cumprimento do seu dever e das normas na área das finanças, contribuiu significativamente para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 584/2007**

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 19392687, *António José Marçal de Sousa* pela forma altamente meritória, esclarecida e muito competente como desempenhou as funções de segundo-comandante e chefe de Estado-Maior do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, ao longo de cerca de um ano, compreendendo os períodos de aprontamento e da missão no teatro de operações do Kosovo.

Como segundo-comandante desenvolveu um extraordinário e importante serviço, com especial ênfase para a coordenação e controlo da operação de projecção do Batalhão para o Kosovo e no aconselhamento oportuno e ponderado do comandante, tendo sido um notável colaborador que mereceu a total confiança e consideração

pelo seu sentido de missão e lealdade permanentemente demonstrada. No teatro comandou com brilhantismo as várias operações de nível 1, com elogiosas referências da Multinational Task Forces. Como responsável permanente de ligação ao comandante do campo de Slim Lines, promoveu relações cordiais, dirimindo os problemas com diplomacia.

Como chefe de Estado-Maior evidenciou profundos e consolidados conhecimentos, empregando todo o seu saber e experiência na coordenação e condução das diversas tarefas do Estado-Maior, granjeando o respeito e a admiração de todos, tornando fácil a resolução dos problemas que diariamente acometiam às secções.

Pelo conjunto das elevadas capacidades que possui e pelos importantes serviços que desempenhou, o major *Marçal de Sousa* contribuiu de forma notável para o prestígio, lustre e honra das Forças Armadas e de Portugal, devendo os serviços por si prestados ser considerados extraordinários, relevantes e distintos.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 585/2007**

Louvo o major de infantaria pára-quedista NIM 19191187, *António Anacleto Viegas Ferreira* pela forma dedicada e exemplar como desempenhou as funções de oficial de informações do 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista, da Brigada de Reacção Rápida, ao longo dos últimos seis meses de missão no teatro de operações do Kosovo.

Oficial com profundos e consolidados conhecimentos, empregou todo o seu saber e experiência na chefia da Secção de Informações e como oficial de segurança do Batalhão, traduzidos nas rigorosas e ajustadas normas de procedimentos adoptadas para a condução destas duas áreas de extrema sensibilidade.

Como elemento do Estado-Maior, revelou excepcionais qualidades de trabalho, extrema dedicação e zelo que aliadas ao seu elevado nível técnico-profissional contribuíram para análises e propostas muito objectivas, perspicazes e pertinentes, que muito contribuíram para a correcta tomada de decisão e para o sucesso das operações do Batalhão. No âmbito das suas funções teve de participar em reuniões ao mais alto nível da estrutura da KFOR e soube sempre representar o Batalhão com um nível superior, obtendo com oportunidade todas as informações necessárias à condução em segurança das missões atribuídas ao Batalhão.

Como oficial de segurança do Batalhão, foi sempre um vigilante eficaz, orientando e definindo as regras a adoptar pelos militares que efectuavam funções de guarda à Unidade, revelando capacidade de adaptação às mais variadas circunstâncias e situações, mantendo sempre relações de trabalho cordiais com as diversas forças de polícia na resolução de todas as situações, constituindo-se assim um precioso auxiliar do comandante.

Ao longo da missão no Kosovo revelou excepcionais qualidades e virtudes militares pela afirmação constante de elevados dotes de carácter. O espírito de sacrifício e de obediência revelados na acção eficaz da execução das missões a si atribuídas são reveladores da sua competência profissional, constituindo-se assim como um exemplo de bem servir, tornando-se merecedor de ver distinguidos publicamente os serviços por si prestados ao 1.º Batalhão de Infantaria Pára-Quedista e às Forças Armadas.

27 de Julho de 2007. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Vasco Valença Pinto*, general.

#### **Louvor n.º 586/2007**

Louvo o tenente-coronel de infantaria pára-quedista NIM 18518180, *Álvaro Raposo Guerreiro da Silva* pela forma excepcionalmente competente, muito esclarecida e altamente meritória como desempenhou, durante mais de um ano, as funções de comandante do 1.ºBIPara e, mais recentemente, concretamente no último trimestre de 2006 e primeiro trimestre de 2007, as funções de comandante da FND/TACRES/KFOR.

No âmbito das suas atribuições como comandante do 1.ºBIPara, é de salientar o importante contributo por si dado no processo de aprontamento de forças deste Batalhão, que constituíram o contributo nacional para a Nato Response Force 5, a qual teve o seu período de *stand-by* no primeiro semestre de 2006. Como comandante da FND/TACRES/KFOR, quer na fase de preparação da Força quer no teatro de operações do Kosovo, ao serviço da NATO, evidenciou-se sobretudo pela forma esclarecida como liderou os seus homens em todas as missões que lhe foram confiadas, na qualidade de comandante da KFOR's Tactical Reserve Maneuver Battalion (KTM).

Oficial dotado de uma excepcional capacidade de leitura táctica das situações, o tenente-coronel *Guerreiro da Silva* conseguiu sempre um elevado nível de desempenho em todo o espectro de operações levadas a cabo pela KTM, donde resultou o reforço da imagem de prontidão da KFOR em todo o teatro de operações do Kosovo, nomea-